

Regras de Acentuação na Língua Portuguesa

Monossílabas

Monossílabas tônicas:

- São acentuadas quando terminam em A, E, O seguidas ou não de S: pá, pás, pé, pés, pó, pós
- São acentuadas quando terminam em ÉM ou ÉNS: quém, têm, vêm
- Monossílabas como TU, FE, COR, MAL não recebem acento

Monossílabas átonas: Nunca recebem acento (de, me, te, se, o, a, os, as)

Oxítonas

- Acentuam-se quando terminam em A, E, O, EM, ENS: cajá, café, cipó, alguém, parabéns
- NÃO se acentuam quando terminadas em I, U, IS, US ou consoantes (exceto EM/ENS): abacaxi, caju, lapis, virus, radar

Paroxítonas

- Regra geral: acentuam-se quando NÃO terminam em A(s), E(s), O(s), EM, ENS
- Recebem acento quando terminam em: I(s), U(s), R, X, N, L, PS, UM, UNS, ãO, ãS, ON(S): táxi, vírus, açúcar, tórax, hífen, fácil, bíceps, álbum, álbuns, órfão, órgão, próton

Proparoxítonas

- Todas são acentuadas, sem exceção: lâmpada, médico, árvore, legítmico

Ditongos

- Ditongos abertos ÉI, ÉU, ÓI em palavras oxítonas: papéis, chapéu, herói
- Ditongo ÊI em palavras paroxítonas: fôlego, pêssego
- O ditongo UI raramente é acentuado (apenas em palavras como "tui", ave)

Hiatos

- Acentuam-se o I e o U tônicos quando formam hiato com a vogal anterior, estando sozinhos ou seguidos de S na sílaba: saúde, raiz, baú, país

- Exceção: não se acentuam quando formam ditongo crescente (juiz, rainha) ou quando o I e U são seguidos de NH, L, M, N, R, Z (ruim, paul, contribuir)

Acento diferencial

Casos que permanecem:

- Pôr (verbo) e por (preposição)
- Pôde (passado do verbo poder) e pode (presente)
- Têm, vêm (plural) e tem, vem (singular)
- Quê (substantivo ou em final de frase) e que (pronome, conjunção)

Observações:

- A reforma ortográfica eliminou vários acentos diferenciais como: pára/para, péla/pela, pêlo/pelo, côa/coa, etc.

"Pegadinhas" comuns

1. Verbos TER e VIR na 3^a pessoa do plural: têm, vêm (acentuados) vs. tem, vem (singular)
2. Palavras homógrafas:
 - acordo (verbo) e acôrdo (substantivo) - apenas na grafia antiga
 - sede (lugar) e sêde (vontade de beber) - apenas na grafia antiga
3. Paroxítonas terminadas em ditongo oral crescente não recebem acento: historia (verbo) e história (substantivo)
4. I e U tônicos precedidos de ditongo: feiúra, baiúca (recebem acento)
5. Hiatos oo, ee sem acento: voo, leem, creem, deem
6. Verbos com pronome enclítico seguem a regra normal: segurá-lo (paroxítona terminada em "o")
7. Alguns prefixos como PRE, PRO, RE, CO em geral não são acentuados (preexistir, cooperar)
8. Formas verbais terminadas em A, E, O + LO, LA, LOS, LAS recebem acento: comprá-lo, vendê-la
9. Verbos arguir e redarguir não têm acento no U
10. A terminação -UM recebe acento em paroxítonas: álbum, fórum (exceto nomes próprios como Cristum)

Esta síntese abrange as principais regras e casos especiais de acentuação na língua portuguesa, incluindo as mudanças da reforma ortográfica.